



## DESEMPENHO AUDITIVO E DE LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

*Chayani Maria Flôres da Silva, Debora Frizzo Pagnossin.*

Ciências Biológicas e da Saúde  
Fonoaudiologia - Fonoaudiologia

A deficiência auditiva (DA) tem alta prevalência e pode afetar o desenvolvimento cognitivo, a aprendizagem, a linguagem, a inclusão social, provocando consequências biopsicossociais e evidenciando a necessidade do diagnóstico precoce para obtenção de resultados melhores no desenvolvimento de linguagem, bem como, intervenção fonoaudiológica. Entretanto, existem fatores que podem influenciar o diagnóstico tardio, como o tempo de aceitação do diagnóstico por parte dos pais/responsáveis, afetando diretamente o desempenho dessas crianças. O Objetivo desta pesquisa é: caracterizar o desempenho auditivo e de linguagem de crianças de 4 a 12 anos de idade com DA em relação ao uso do AASI. A amostra foi composta por 21 pais/responsáveis de crianças com DA atendidas em um Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva (SASA), que responderam a um questionário e permitiram a coleta de dados sobre o uso do AASI nos prontuários das crianças sob sua responsabilidade. Verificou-se predomínio de pais/responsáveis com filhos do sexo masculino e idades entre quatro e seis anos. A perda auditiva predominante nas crianças foi a neurossensorial bilateral e de grau moderado, sendo a comunicação predominante a oral. A maioria das crianças utilizava o aparelho de amplificação sonora individual (AASI) por mais de 8 horas/dia, tendo sido protetizada 13 meses ou mais. Os pais/responsáveis consideram que a criança escuta a maior parte do que é falado a sua volta e está satisfeita tanto com o uso do AASI, quanto com o desenvolvimento de linguagem. Os pais/responsáveis apontaram como fatores que contribuem para o desenvolvimento auditivo o uso do AASI, a terapia fonoaudiológica e a identificação precoce, enquanto o que não contribuiu foi o diagnóstico tardio. Observou-se predomínio de comunicação verbal parcialmente ininteligível associado a gestos com as mãos. As famílias que participaram do estudo se mostraram ativas e implicadas com o tratamento dos filhos, que comparecem com a frequência preconizada para acompanhamento no SASA em que foi realizado o estudo. Porém, em relação aos testes de fala, a maioria dos participantes possuía testes de fala com e sem AASI registrados em seus prontuários, contudo somente sete tinham dados do índice de reconhecimento de fala (IRF), dos quais dois apresentaram melhora nos resultados na comparação entre as avaliações realizadas. Os pais/responsáveis se mostraram satisfeitos com o desempenho auditivo e comunicativo das crianças, porém há poucos registros nos prontuários sobre o desempenho das crianças em testes de fala com o uso do AASI.

Palavras-chave: 1. auxiliares de audição; 2. perda auditiva; 2. linguagem infantil. .

Programa de Bolsas de Pesquisa do Art. 171 /FUMDES / UNIEDU / Governo de Santa Catarina / UNIVALI